

Lectio Divina do 19º Domingo Ano A – 07/08/11

TEXTO BÍBLICO: Mateus 14, 22-33

Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem para o outro lado do lago, enquanto ele despedia o povo. Depois de despedir o povo, Jesus subiu um monte para orar sozinho. Chegou a noite. O barco já estava no meio do lago. E as ondas batiam com força no barco, o vento soprava forte. De madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando sobre as águas. Quando os discípulos viram Jesus andando em cima da água, ficaram apavorados e exclamaram: - *É um fantasma!* E gritaram de medo. Jesus disse: - *Coragem! Sou eu! Não tenham medo!* Então Pedro disse: - *Se é o Senhor mesmo, mande que eu vá andando sobre a água até onde o Senhor está.* - *Venha!* - respondeu Jesus. Pedro saiu do barco e começou a andar sobre as águas em direção a Jesus. Sentindo a força do vento, ficou com medo e começou a afundar. Então gritou: - *Socorro, Senhor!* Jesus estendeu a mão, segurou Pedro e disse: - *Como é pequena a sua fé! Por que você duvidou?* Então os dois subiram no barco, e o vento se acalmou. E os discípulos adoraram Jesus, dizendo: - De fato, o Senhor é o Filho de Deus!

1 – LEITURA - O que diz o texto ?

Jesus se retira para rezar sozinho depois de ter manifestado o poder de Deus ao realizar a multiplicação dos pães. Ele se afasta para não receber aplausos. Ensina aos discípulos a não buscar a vaidade quando realizassem obras em nome de Deus. Que se deve buscar um lugar solitário e tranquilo para orar e conversar sozinho com o Pai, como Ele faz. Antes de ir rezar sozinho, Jesus ordenou aos discípulos que fossem, para outro lado do lago, enquanto despedia o povo. Jesus os envia sozinhos para que aprendam a superar os contratempos sem que Ele esteja por perto e aprendam a pedir a ajuda de seu mestre nas adversidades, e que não podem sair das dificuldades com suas próprias forças. Jesus deixa passar um pouco de tempo antes de aproximar-se dos discípulos: *Já de madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando em cima da água (Mt 14,25).*

Passar um tempo na adversidade, sozinhos, ensina que não deviam buscar solução rápida aos problemas, esperar com paciência. Jesus caminha sobre as águas, e eles não o reconhecem, creem ser um fantasma. Aumentou o medo. Isto mostra que as dificuldades, em muitas ocasiões, em vez de acabar, aumentam.

Dominar o mar é sinal do Senhorio de Jesus sobre a criação. O texto termina com o reconhecimento de Jesus como Filho de Deus. Jesus não disse quem Ele era, somente: *Sou eu!* (fazendo alusão a Êxodo 3,14). Os discípulos reconhecem a voz de seu mestre. Mesmo não vendo Jesus, devem saber escutar a voz de seu mestre nas adversidades. Pedro reconhece o poder de Jesus ao dizer: *mande!* a mesma autoridade que o Pai.

Pedro caminha sobre as águas. Porém, ao sentir os ventos, começa a afundar. A natureza de Pedro o faz duvidar do milagre que está vivendo e diante de pequena coisa como o vento, sua fé se vê desfalecida. Que Pedro caminhe sobre as águas, não se deve a seu pedido, mas somente ao poder de Deus. Pedro, desesperado, por estar se afogando, grita: "Socorro, Senhor!" (Mt 14, 30b). Jesus lhe estende a mão para ajudá-lo. Com isso ensina que muitas vezes as adversidades parecem intermináveis, porém a mão misericordiosa de Deus sempre irá socorrê-los quando estes peçam auxílio ao Pai. Jesus diz a Pedro: *Como é pequena a sua fé! Por que você duvidou?* (Mt 14, 31b).

Os discípulos pela primeira vez, o reconhecem como Filho de Deus: o Senhor é o Filho de Deus!" (Mt 14, 33). Reconhecer Jesus como Filho de Deus é a resposta de todo discípulo ao compreender a grandeza de Jesus em sua maneira de agir.

Outros textos bíblicos para confrontar: Mc 6, 47-53; Jo 6, 15-21; Mt 8, 23-27; Salmo 77, 16-20; Job 9,8; Eclesiástico 24,5-6

Perguntas sobre a leitura:

- * Qual é a ordem que dá Jesus a seus discípulos? O que fez Jesus depois que todo o povo se foi?
- * O que acontecia com a barca em que iam os discípulos, enquanto Jesus orava?
- * Como se sentiram os discípulos ao verem Jesus caminhando sobre as águas?
- * O que disse Pedro depois de escutar a voz de Jesus?
- * O que aconteceu com Pedro logo que Jesus disse: *Vem!?*
- * O que disse Jesus a Pedro logo depois de evitar que se afundasse?
- * O que disseram os discípulos a Jesus depois de verem seus milagres?

2 – MEDITAÇÃO: O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

- * Busco um lugar a sós para estar com Deus?
- * Nas tempestades da vida, sinto medo ou confio que Deus me vai ajudar?
- * Quando os problemas parecem maiores, estou atento à voz de Deus que me indica o caminho correto?
- * Sou capaz de confiar em Jesus a ponto de fazer tudo o que me pede e me ensina?
- * Tenho colocado minha confiança no poder de Deus ou em minhas próprias forças?
- * Reconheço Jesus como o Filho de Deus? É Jesus a força em quem confio?
- * Quando estou afundando em meus problemas, sou capaz de recorrer a Jesus?

3 – ORAÇÃO: O que o texto me faz dizer a Deus? O que o texto nos faz dizer a Deus?

A oração é a resposta que damos a Deus que se manifesta primeiramente a nós.

Jesus, reconheço que tu és Deus; Tu és quem merece o louvor de toda a Terra. Vem em meu auxílio Senhor. Muitas vezes sinto que me afogo em meus problemas; nas tempestades consigo reconhecer-te. Sei que tu és o Filho de Deus e que vens em meu auxílio; Perdoe-me Senhor pelas vezes que não tenho confiado em Ti;

Imploro com as mesmas palavras de Pedro: Salva-me! Salva-me quando não sei reconhecer-Te em tuas palavras; Salva-me quando me afasto e minha barca começa a afundar. Obrigado Senhor porque com tua Palavra me fortaleço; Obrigado Senhor por entrar na barca da minha vida e levar-me a águas tranquilas. Amém.

4 – CONTEMPLAÇÃO: Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

Os discípulos reconheceram Jesus como o Filho de Deus, como seu Senhor e O adoraram. A exemplo dos discípulos, adoremos a Jesus com o Salmo 150, que convida toda a Terra a adorar a Deus, único Senhor: Louvem a Deus, o Senhor. Aleluia! Louvem a Deus no seu Templo. Louvem o seu poder, que se vê no céu. Louvem o Senhor pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem sua imensa grandeza. Todos os seres vivos, louvem o Senhor! Aleluia!

5 – A Ç Ã O: Com que me comprometo? Com que nos comprometemos?

Propostas pessoais:

- * Dedique um momento de seu dia para buscar um lugar solitário e silencioso onde possa falar com Deus;
- * Procure alguém que não conheça o poder de Deus, conte a ela Suas maravilhas. Convida este irmão, esta irmã, a reconhecer: De fato, o Senhor é o Filho de Deus!

Proposta comunitária: Preparar um momento para que todos do grupo possam partilhar as dificuldades do navegar de suas vidas, e juntos, devem buscar meios para ajudar aos irmãos a superar estas adversidades tendo como ponto de partida a confiança em Deus.